

tal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus & seguir, o Senhor Presidente colocou em discussão parecer favorável em Pontinho das Comissões técnicas após terem se reunido ao Projeto de Lei nº 034/97. Mensagem nº 014/97, não havendo discussão, o Senhor Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 034/97 - R e nº 014/97, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus & para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação final, aprovado, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinaturas manuscritas]

Esta da Sessima Quarta
Sessão Ordinária do Excmo
Período legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia vinte e quatro
de junho do ano de mil
novecentos e noventa e sete

Os dias de hoje do dia vinte

e quatro de junho do ano de mil novecentos e noventa e sete
sob a Presidência do Vereador Waldyr Magalhães de Aguiar Neto,
e com a ocupação da primeira Secretaria pelo Vereador
Braz Dignidito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara
Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a
chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva de
Souza, Aires Berra de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho
Sundade, Edson Silva Magalhães, Eduardo Correia Neto, Gustavo
Arturino Guimarães Beranger, João dos Santos Mendes, Joaquim
Raimundo Manoel Furtado da Silva Filho, Wilson Roberto Araújo de
Souza, Omar Camparo da Silva, Wilson Rodrigues Neto, Valcyr

Rodrigues da Silva. Quando número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da trigésima primeira Sessão Ordinária do primeiro período legislativo, Ata da trigésima segunda Sessão Ordinária do primeiro período legislativo, Ata da trigésima terceira Sessão Ordinária do primeiro período legislativo e Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia dezanove de junho do ano em curso. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: CT. 1432/05-658/23-TELERS, assunto: refere-se ao requerimento nº 012/97 de autoria do Vereador Broz Benedito Arcanjo Filho, requerimento nº 086/97 de autoria do Vereador Luiz Silva da Rocha, assunto: dispondo sobre outorga de concessão de placas aos 12 Acadêmicos Cabofrienses de Letras Semirrada a letra do Expediente, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o uso da tribuna aos oradores inscritos. Como único orador inscrito, cumpriu a tribuna o Vereador João dos Santos Mendes reportando-se o comentário do Vereador Epitácio Antônio Guimarães Beranger, quando dizia que no dia anterior havia passado por seu maior momento de vida parlamentar. Entusiasmou o orador a reunião do qual também participou, com a equipe técnica que havia elaborado o plano de cargos e salários do município, destacando o alto nível da reunião e o debate, permitindo que fossem colocadas dúvidas e os questionamentos quanto ao texto original. Frisou que após a reunião, com a presença de Vereadores, professores, técnicos do Governo, por unanimidade haviam concluído que o professor "C", por lábio havia sido pago horário em vinte e duas horas, quando por força da Lei Orgânica e Lei salarial tinha direito de vinte horas semanais. Prosseguindo o Vereador João dos Santos Mendes discorreu sobre o que

considerava discrepâncias, pontadas no Plano de Cargos e Salá-
rios, destacando observações do Professor Warcy Ribeiro notada-
mente quanto a importância do Professor "E" na alfabetização
da criança notadamente ao completar sete anos, o que só aca-
ria uma vez, segundo A seguir, o Sr. Paulo Freire, que através
das Emendas propostas pelo Senador Eduardo Suplicy, havia
dado inestimável elaboração para a Lei 9424 das Diretrizes
Bases da Educação no Brasil. Registrou também o método de
alfabetização para os adultos considerado revolucionário, lembran-
do a relação que fazia entre as letras com a fome, com o
alimento, com a força do lavrador entre outros aspectos notá-
veis. Ainda sobre o Professor Paulo Freire, lembrou que por ter
criado tal método fora tido como comunista e exilado no
Chile, onde colocara em prática a sua alfabetização obtendo
o reconhecimento da União Soviética, que alcançara a menor
taxa de analfabetismo do mundo. A seguir, o Senador fa-
mo dos Santos Mendes registrou outros fatos da vida do Pro-
fessor Paulo Freire, após seu retorno ao Brasil beneficiado
pela Anistia. Disse que movido por tal sentimento, estava
conveniente de que juntamente com os Senadores de oposi-
ção poderia dar uma contribuição positiva para a questão
do magistério, produzindo uma legislação que colocasse o
Município de Cabo Frio preparado para desempenhar na
área da Educação o seu papel na construção de uma so-
ciedade melhor e portanto mais justa. Salvi a seguir que
embora discrepasse em alguns aspectos da política educacional
do Ministro Paulo Renato, reconhecia que o mesmo estava desem-
penhando um brilhante papel com a Lei de Diretrizes e Bases
notadamente por encetar uma maior participação do Municí-
pio, assumindo sua parte, na que entendeu sua fala. Não ha-
vendo mais Senadores inscritos, o Senhor Presidente condu-
ziu os trabalhos para o segmento dedicado a Ordem do Dia.
Nesta etapa, foram apresentadas as seguintes matérias: Opri-

15
nodo parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos
e encaminhado para a Comissão de Redação final o projeto de
Lei nº 002/97. Aprobado parecer favorável da Comissão de Con-
stituição e Justiça ao projeto de Lei nº 032/97. Remessa nº 013/97.
Aprobado requerimento de Arguição nº 085/97 para o proje-
to de Lei nº 032/97. Remessa nº 013/97 para as demais Comis-
sões. Aprobado requerimento nº 086/97. Terminado a Ordem
do Dia, o Senhor Presidente transferiu a Tribuna para a
Explicação verbal. Dapou a tribuna em explicação verbal
o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Deranger, reportan-
do-se ao que considerava momento ímpar da legislação
em curso, quando no dia anterior participara, como re-
gistrara o Vereador Jânio dos Santos Mendes de Kunia
com professores, técnicos do Governo Municipal e Vereado-
res, sobre o Plano de Cargos e Salários do Município.
Investigando, disse ter a nítida sensação, até me-
mo a certeza de que algumas formiguinhas podiam fa-
zer brechas no elefante, mas, o "rolê compressor" era
muito mais forte, lembrando ainda a reunião a que se
referira. Falou da acúmulo e das feições de choro
de Vereador ao encaminhar a matéria, referindo-se a
integrante do Bloco Governista, o qual o levou até a
creditar na pureza de suas afirmações. Falou de sua
perplexidade, pois, o Governo buscando a aprovação por
unanimidade do Plano de Cargos, levou o debate para
uma reunião dos professores com a Bancada da Oposição.
Falou que ao final da reunião pudera notar no sim-
biote de todos os participantes, exceto um Vereador,
que todos estavam conscientes de que os argumentos
da oposição estavam corretos, mas chegara a conclu-
são, ao chegar a Câmara naquela tarde ao ouvir do
Vereador Jânio dos Santos Mendes que nada do que
fora conversado durante quatro exaustivas horas ha-

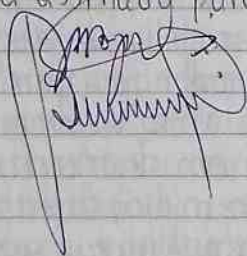
ma sido levado em consideração, perplexo, tinha a certeza de
 que passaria de uma farça. Concluindo disso que lamenta-
 velmente as promessinhas haviam sido apenas eversões no
 humilhado (sic) do elefante, e assim, quem perdia era o po-
 ver. A seguir, ouviu o tribuna em Explearum Resol. o or-
 ador Aires Bessa de Figueiredo, observando que natural-
 mente por ver um menino (sic) muito educado, o orador
 o antecedeiro não havia a intenção de alunhá-lo de falso.
 Disse que talvez motivado pela paixão política, e, por ser
 novato em política, talvez quizesse envolvê-lo, mas, em
 relação à reunião, disse que a mesma fora realizada por
 solicitação da Bancada do PSD, que queria colocar em
 suas sugestões, o que fora aceito pelo Governo de imediato.
 ponderou a seguir, que o Governo não era obrigado a ac-
 tar sugestões, pois lhe era reservado o poder de decisão,
 com as condicionantes que envolviam qualquer adminis-
 tração. Observou também que o Plano de Cargos e Salários
 do Município era um projeto audacioso, e assim assim tal
 quadro com muita cautela, o que não queria mostrar
 falsidade ou comportamento dubio, pois na realidade o
 governo nada havia prometido, a não ser debater e dar
 importância as questões levantadas pela oposição. Aen-
 tuou o orador que falsidade se consumava quando o
 prometido não era cumprido, lembrando os altos salários
 que seriam dados ao professorado pelo Governo José Bo-
 nifácio, promessa não cumprida, o que era errado, aliás
 qualquer, era ludibriar, não era um falso. A seguir, o
 orador Aires Bessa fez o que considerava atos do
 Governo anterior e que haviam sido profundamente in-
 postos com algumas categorias profissionais da comuni-
 dade, entre eles os Guardas Municipais, fato do conhe-
 cimento geral. Disse a seguir que o Plano de Cargos e Salários
 era amplamente discutido com os professores, e que o tra-

17

to do projeto de lei rellita e vontade de tais profissionais, em consonância com o Governo Municipal, o que de forma clara mostrava a sinceridade com que o assunto fora tratado, no que engorrou sua fala. O orador, oupou o Tribunal em Emissão Fiscal, o Vereador Osmar Campaio da Silva, comentando inicialmente que a equipe econômica do Prefeito Luiz Paulo Conde, dera um reajuste no transporte coletivo no ordem de noze por cento, e, a equipe econômica do Prefeito Olair Correia autorizara em Cabo Frio um reajuste atingindo vinte por cento. Observou não haver dúvidas de ter havido "sacanaagem" (sic), não aceitando o argumento das linhas de sessenta centavos, retroagindo a sessenta centavos. Adiante, disse que ao assumir a Secretaria de Obras, no Governo anterior encontrara um Decreto do Prefeito São Saldaña, criando automaticamente reajustes, em harmonia com o Estado, e, a primeira assinatura de José Bonifácio para revogando tal Decreto. Observou de sua falta para corrigir a questão das tarifas de transporte, não para prejudicar a Empresa, com a qual mantinha o melhor relacionamento, destacando que as tarifas de Jardim Esperança, Jardim Peró e do Açu eram idênticas as do Arraial do Cabo, e, havia conseguido redução de preços em tais linhas, equiparando-as as do Bairro São Cristóvão. Falou ainda que a época do Governo José Bonifácio fora conseguida uma redução de tarifas, pois em Cabo Frio ultrapassava-se em sessenta por cento as do Rio de Janeiro. Prossequindo, disse o Orador, que ao entregar o Governo em trinta e um de janeiro de 1996, com tanta menor que o Município do Rio de Janeiro, mas, bastaram seis meses do atual Governo para a Empresa obter vinte por cento de aumento. Enfatizou que as linhas que haviam tido redução de sessenta e cinco centavos para sessenta centavos, eram inexpressi-

nas, eram pequenas, com exceção da linha para ônibus que agora era regulamentada pelo Governo Estadual, através do DETRO e que assim, era claro que a população de Cabano havia sido penalizada. Disse que embora o bom relacionamento com a Empresa e com o ônibus, havia um divergência para com o voto recebido, e, jamais preservaria sua relação com seu caro Francisco em hora do silêncio quando sua fala absurda, no que encerrou sua fala. A seguir, depois a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Ranold John da Silva Filho, afirmando que o Plano de Cargos e Salários, embora alguns detalhes e pormenores, significava um avanço do Governo Municipal, o que era inegável. Falou das questões sobre tal Plano, ainda no Governo anterior documento que fora arquivado, embora os argumentos em contrário. Falou da retirada do sete durante as discussões do Plano, também no Governo anterior que alegava falta de condições financeiras, o que na opinião do orador não merecia crédito. Observou a seguir, que mesmo antes da reunião do dia 23, alguns Vereadores já estavam desmerecendo o Projeto do Plano, com entrevistas na mídia, distribuindo panfletos, na tentativa de mobilizar o eleitorado que efetivamente não haviam conseguido. Disse que diante de tal fato, ou melhor, tal quadro sugeria a Bancada oposicionista que reavaliasse suas posições, pois a ausência dos professores era prova cabal de que não aceitaram a liderança da Bancada do PDT, no que encerrou sua fala. A seguir, depois a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Altton Roberto Pereira de Souza, afirmando que todos comentaram sobre o Plano de Cargos e Salários do Magistério, mas omitiram o fato de que se faltasse dinheiro o Governo Federal cobria. Falou a seguir dos demais funcionários da Prefeitura, e até apontou que até o final do atual Governo não tinha o Plano de Cargos e Salários dos Vereadores do Município. Quanto a questão

A
do Professor "C", disse que o Plano mantinha o erro, e assim
seria notado naquela sessão, e os orçamentos inseridos re-
presentaram recursos oriundos do Governo Federal. Delon-
te existiu a falta de uma política salarial para o funcio-
nário, destacando que sequer os trabalhadores estavam
recebendo "vale-transporte". Disse que pelos fatos apresen-
tados, o Plano de Cargos do Hospital era caracterizado que
o Governo Municipal gozava com o dinheiro de outros, no
que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o
uso da tribuna em explicação verbal, o Senhor Presiden-
te encerrou a presente sessão em nome de Deus, mar-
cando Extraordinária para dentro de quinze minutos, e,
para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que
depois de lida, submissa e Apreciada, o Plenário, Opmen-
da, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Sessão Extraordiná-
ria da Câmara Municipal
de Cabo Frio, realizada no
dia vinte e quatro de junho
do ano de mil novecentos
e noventa e sete.

As vinte horas do dia vin-
te e quatro de junho do ano de mil novecentos e no-
venta e sete, sob a Presidência do Vereador Waldir Bou-
vino de Aquino Neto e com a ocupação da Primeira
Secretaria pelo Vereador Drez Benedito Arcenejo Filho, re-
unio-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo
Frio. Além destes, responderam e foram chamados regimental-
mente os seguintes Vereadores: Quir Silva da Rocha, Aires de
Sousa de Figueiredo, Antônio Carlos de Curacilho Trindade,